

EDITORIAL – v.6, n.2

Revista Debate Econômico
Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria – Universidade Federal de Alfenas

A Revista Debate Econômica publica agora o seu décimo segundo número. Os três primeiros artigos desse número tratam de uma das questões mais discutidas no campo da economia atualmente: a desigualdade econômica e social.

Leandro Duarte e Maria Orlândia Belmiro retomam uma abordagem clássica da desigualdade de renda, sua relação com a educação. A partir disso, os autores constroem uma interessante análise das regiões brasileiras com dados em painel para o período 1995-2014. O estudo corrobora a hipótese de que a escolaridade influi no nível de renda da população e, portanto, tem um impacto significativo em sua distribuição. Os autores concluem, então, que um aumento da escolaridade poderia contribuir para a redução da desigualdade regional no país.

O artigo de Mariana Armelin Duarte trata de uma questão polêmica e fundamental relacionada ao debate sobre a desigualdade econômica e social, o imposto sobre grandes fortunas. A autora analisa os projetos de lei sobre o assunto, especialmente os que tramitaram no parlamento brasileiro entre 2008 e 2016. O leitor encontrará no trabalho as bases para a compreensão do atraso na regulamentação de um imposto previsto na Constituição de 1988.

Éder Beirão e Maria Elizete Gonçalves, embora não enfrentem especificamente a questão da desigualdade, abordam o tema ao tratar dos problemas sociais como entraves ao desenvolvimento econômico da América Latina. Os autores se apoiam nos *insights* de Bernardo Kliksberg, apresentados no livro *Falácias e mitos do desenvolvimento social*, para refletir sobre as razões pelas quais o desenvolvimento econômico latino-americano ainda é um objetivo a ser alcançado.

O número continua com a passagem da análise crítica da desigualdade sócio-econômica para uma avaliação técnica dos índices existentes na bolsa de valores brasileira e uma análise das dificuldades colocadas pelo envelhecimento da população para o futuro das operadoras privadas de serviços de saúde.

O comportamento da bolsa de valores é o tema do artigo de Alef Pereira, Cláudio Palmuti, Pedro Portugal Jr., Sheldon Silva e Alessandro Alves. Os autores fizeram uma interessante análise da influência dos índices setoriais da BM&FBovespa sobre o seu principal índice, o Ibovespa. Os autores utilizaram diversas técnicas para estabelecer relações de correlação, significância e causalidade.

Os desafios financeiros que o envelhecimento populacional brasileiro coloca ao setor de saúde suplementar é o tema do artigo de Josiane Carvalho, Wesllay Ribeiro, Letícia Rodrigues e Márcio Pereira. Os autores realizaram um prognóstico do setor e detectaram o problema do aumento do custo das operadoras com o tratamento de idosos. Para amenizá-lo, propõem o resseguro como alternativa.

Mas o assunto mais apetitoso deste número é, sem dúvida, a resenha do livro *A cerveja e a cidade do Rio de Janeiro*, de Teresa Marques, escrita por Ellen Assis. Os autores desfrutarão de uma avaliação sobre os primórdios da indústria cervejeira e do consumo da bebida no Brasil do final do século XIX e início do século XX.

O número termina com uma visita às cidades da Idade Média tendo como guia ninguém menos que Henri Pirenne. Bruno Aidar brinda o leitor com uma cuidadosa tradução do texto original em francês.

Esperamos que o leitor desfrute de uma agradável leitura e o convidamos a submeter trabalhos para a revista. Recebemos artigos e resenhas em fluxo contínuo. Além disso, são bem-vindas sugestões de tradução de textos clássicos da economia, da história econômica e da história do pensamento econômico.

Visite a página da REDE na internet para mais informações: [Revista Debate Econômico](#).

Equipe editorial